

AS MEMÓRIAS QUE ME CONSTROEM: COM A PALAVRA, O PROFESSOR

THE MEMORIES THAT BUILT ME: WITH THE WORD, THE TEACHER

LOS RECUERDOS QUE ME CONSTRUYEN: EL MAESTRO TIENE LA PALABRA

Gerviz Fernandes de Lima Damasceno¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Idalina Maria Sampaio da Silva Feitosa Dias²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Edmilson Rodrigues Chaves³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Resumo

Este estudo de caráter descritivo reflexivo busca, por meio de um relato de experiência, compreender possíveis implicações das situações formativas que os professores do Ciclo de Alfabetização vivenciaram em uma experiência de memória e reflexão no que concerne à trajetória de vida e às ressonâncias dessas trajetórias no seu fazer pedagógico. O artigo, baseado em análise qualitativa, fundamentado em metodologia descritiva, suscitou um viés crítico-reflexivo, através do resgate de memórias individuais, por intermédio do diálogo com autores que fundamentaram a escrita do trabalho, como Bosi (1994), Freire (2000) e Nóvoa (2022). Conclui-se que a história de vida dos professores possui influência direta sobre as suas práticas pedagógicas, sem perder de vista os fatores sociais – históricos – culturais e políticos que perpassam o contexto educacional.

Palavras-chave: Identidade Docente; Formação de Professores; Memória.

-
- ¹ Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF Unilab-IFCE). Especialista em Gestão pedagógica (UECE). Professora efetiva das redes municipais de Tianguá e Ibiapina/CE. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Alfabetização (GEPa-UFC). Formadora Regional Paic Integral, Tianguá, Ceará, Brasil. E-mail: gervizfernandes@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1195148034590730>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8186-5684>.
 - ² Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF Unilab-IFCE). Especialista em Língua Portuguesa e Arte Educação e Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Professora efetiva da rede municipal de Barbalha/CE, Brasil. E-mail: idalinamariasampaio@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8166059451329520>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6166-137X>.
 - ³ Mestrando do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF Unilab-IFCE). Especialista em Gestão Escolar (UFC). Professor efetivo da Rede Municipal de Crateús/CE, Brasil. E-mail: edmilsonchavespedagogo@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1741781241304894>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6145-3201>.

Abstract

This reflective descriptive study seeks, through an experience report, to understand possible implications of the formative situations that the teachers of the Literacy Cycle experienced in an experience of memory and reflection regarding the life trajectory and the resonances of these trajectories in their pedagogical work. The article, based on qualitative analysis, based on descriptive methodology, raised a critical-reflexive bias through the rescue of individual memories, through dialogue with authors who supported the writing of the work, such as Bosi (1994), Freire (2000) and Nóvoa (2022). It is concluded that the life history of teachers has a direct influence on their pedagogical practices, without losing sight of the social – historical – cultural and political factors that permeate the educational context.

Keywords: Teaching Identity; Teacher Training; Memory.

Resumen

Este estudio descriptivo-reflexivo busca, a través de un relato de experiencia, comprender las posibles implicaciones de las situaciones de formación vividas por los profesores del Ciclo de Alfabetización en una experiencia de memoria y reflexión con respecto a sus trayectorias de vida y las resonancias de estas trayectorias en su trabajo pedagógico. El artículo, basado en un análisis cualitativo y en una metodología descriptiva, aportó un enfoque crítico-reflexivo al recuperar memorias individuales a través del diálogo con autores que sirvieron de base para la redacción del trabajo, como Bosi (1994), Freire (2000) y Nóvoa (2022). La conclusión es que las historias de vida de los profesores influyen directamente en sus prácticas pedagógicas, sin perder de vista los factores sociales - históricos - culturales y políticos que permean el contexto educativo.

Palabras claves: Identidad del Profesorado; Formación del Profesorado; Memoria.

CONTEXTO INICIAL – INTRODUÇÃO

Dos diversos instrumentos do homem, o mais assombroso é, sem dúvida, o livro. Os outros são extensões de seu corpo. O microscópio, o telescópio, são extensões da vista. O telefone é extensão da voz. Temos o arado e a espada, extensões do braço. Mas o livro é outra coisa: o livro é uma extensão da memória e da imaginação (Borges, 2002).

As histórias atravessam o tempo e o espaço, são construídas de significados e suas palavras de significantes. Trazem a cultura de um povo e a história de uma sociedade, até mesmo as que são do imaginário são revestidas de memórias e percepções do mundo a sua volta.

Ao contar histórias tocamos e somos tocados, há algo imperceptível no poder das palavras, elas podem viajar e transformar o tempo e o espaço, sem ao menos nos movimentar da cadeira que nos sustenta. No presente texto a história possui um papel de traduzir a comunicação, dizer algo através de uma história é transmitir a vida em sensações e sentimentos. As histórias semeiam a identidade de um povo, sua cultura e sua



subjetividade, entrelaçando a identidade social com a pessoal, e ambas se configurando em um fazer e refazer de contextualizações.

Para Guimarães Rosa (1986, p. 52): “[...] o real não está nem na saída nem na chegada: ele se dispõe para gente é no meio da travessia [...]”. Nossa identidade profissional é concebida por um emaranhado de linhas, que se cruzam e irradiam quem somos, ressignificando, formando e transformando o nosso ser na docência.

Segundo Nóvoa (2022), a escola está vivendo um momento de metamorfose, uma transformação em que não cabe mais o modelo de educação do século XIX, e no meio dessas mudanças está o professor, suas críticas concebem que não se pode dividir formação e profissão, não apenas a formação acadêmica, mas a formação de sua identidade pessoal.

A presente pesquisa consiste em um relato de experiência, que decorre da vivência da primeira autora como formadora de professores do Ciclo de Alfabetização, através das formações continuadas ofertadas pelo programa Paic Integral, no estado do Ceará.

O Programa MAIS PAIC é uma política pública inicialmente implantada para o Ensino Fundamental I (anos iniciais – 1º ao 5º ano) da Educação Básica, que posteriormente foi ampliado ao Ensino Fundamental II (anos finais – 6º ao 9º ano). Ganhando em 2023 uma nova nomenclatura através de sua amplificação, passando a ser chamado de Paic Integral.

Num regime de colaboração com os 184 municípios cearenses, a Seduc⁴ estabelece e prioriza alguns objetivos para o programa:

Priorizar o processo de alfabetização de todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, alocando os recursos necessários a este fim; Estimular o compromisso dos professores alfabetizadores com a aprendizagem das crianças, por meio da valorização e profissionalização docente; Rever os planos de cargos, carreira e remuneração do magistério municipal, priorizando incentivos para a função de professor alfabetizador de crianças a partir de critérios de desempenho; Definir critérios técnicos para a seleção de núcleos gestores escolares, priorizando o mérito; Implantar sistemas municipais de avaliação de aprendizagem de crianças e desempenho docente; Ampliar o acesso à educação infantil, universalizando progressivamente o atendimento de crianças de 4 e 5 anos na pré-escola; adotar políticas locais para incentivar a leitura e a escrita (Ceará, 2007).

Em seus eixos estruturantes estão: Educação Infantil, Gestão de formação de

⁴ O Governo do Estado do Ceará implementou em 2007 a Lei n. 14.026, com data de aprovação de 17 de dezembro de 2007, prevê, em seu artigo 1º, a prestação de “cooperação técnica e financeira aos municípios cearenses, com vistas à melhoria dos resultados de aprendizagem”. E em seu Art. 2º “O Programa Alfabetização na Idade Certa (Paic) tem por finalidade o estabelecimento de condições necessárias, para que todos os alunos cearenses estejam no 5º ano do ensino fundamental sem distorção de idade, série e com o domínio das competências de leitura, escrita e cálculo adequados à sua idade e ao seu nível de escolarização”. Disponível em: CEARÁ, Secretaria da Educação. **Proposta Mais Paic** / Secretaria da Educação, Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Fortaleza: Seduc, 2015.



gestores do Ensino Fundamental, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e Educação Integral, Literatura e formação do leitor e Avaliação Externa (Ceará, 2015). A avaliação externa é aplicada através do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece), implantado pelo Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Educação (Seduc), desde 1992, uma avaliação externa em larga escala que avalia as competências e habilidades dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em Língua Portuguesa e Matemática e que direciona as diferentes ações do Ensino Fundamental nos anos iniciais e finais, como a construção de materiais didáticos e a formação continuada de professores que atuam na educação pública municipal do Estado do Ceará.

Esse texto tem como objetivo compreender possíveis implicações das situações formativas que os professores do Ciclo de Alfabetização vivenciaram em uma experiência de memória e reflexão no que concerne à trajetória de vida e às ressonâncias destas trajetórias no seu fazer pedagógico.

As trajetórias de vida têm se constituído com relevância na formação inicial e continuada de professores, traz em seu viés reflexivo um olhar para o exercício profissional. Nico (1995) acentua que visitar o passado trata:

[...] de um momento privilegiado de avaliação individual, durante o qual o indivíduo ao revisitar o seu passado traz para a superfície da memória os acontecimentos que, de uma forma ou de outra, determinaram aquilo que é naquele momento. É nesses instantes que, por vezes, se compreende o presente e se redefinem os projetos para o futuro (Nico, 1995, p. 96).

Tem-se constatado a importância fundamental de um estudo referente à construção da identidade profissional a partir da identidade pessoal, afinal, somos seres marcados por nossas experiências e aprendizagens, mas não menos importante, marcados por nossas memórias. Para Bosi (1994): “Lembrar não é reviver, mas refazer, reconstruir, repensar com imagens e ideias de hoje, as experiências do passado” (Bosi, 1994, p. 55). Nesse movimento, a memória produz conhecimento, de si e das situações, permitindo sobretudo uma reflexão crítica da identidade docente. Diante disso, o presente trabalho vem reiterar em suas próximas linhas escritas a importância da trajetória formativa para a construção da identidade docente.

MÉTODO OU METODOLOGIA

Este trabalho busca explorar a vivência formativa de um grupo de professores alfabetizadores, refletindo sobre ideias, sentimentos, práticas pedagógicas e o processo de ensino atrelado ao de aprendizagem, entrelaçados na construção de uma formação



identitária, por outras palavras, uma formação construída a partir da identidade pessoal e profissional do professor, sendo, por vezes, os fragmentos de sua história de vida os caminhos delineados em sua ação pedagógica. “Numa história de vida podem identificar-se as continuidades e as rupturas, as coincidências no tempo e no espaço, as ‘transferências’ de preocupações e de interesses, os quadros de referências presentes nos vários aspectos do quotidiano” (Moita, 1995, p. 116-117).

O caminho da pesquisa foi escolhido conforme Nóvoa (1988) afirma:

As histórias de vida e o método autobiográfico integram-se no movimento atual que procura repensar as questões da formação, acentuando a ideia que “ninguém forma ninguém” e que a formação é inevitavelmente um trabalho de reflexão sobre os percursos de vida (Nóvoa; Finger, 1988, p. 116).

Diante do exposto, optamos por uma pesquisa qualitativa, pois, segundo Oliveira (2007): “A pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como sendo uma tentativa de explicar com profundidade o significado e as características do resultado das informações obtidas [...] (Oliveira, 2007, 59-60), nesse contexto é promissor o uso deste tipo de investigação na área de pesquisa em Educação.

Os sujeitos da pesquisa foram 45 professores da rede pública municipal de Tianguá/CE, que atuam na Educação Básica, lecionando no Ciclo de Alfabetização, mais precisamente no 2º ano do Ensino Fundamental. Considerando as questões éticas em pesquisas envolvendo seres humanos, embora não tenhamos submetido a pesquisa para o Comitê de Ética em virtude de se tratar de uma atividade investigativa através de um relato de experiência, priorizamos o anonimato dos professores de modo a evitar riscos e danos aos participantes, conforme preconiza a Resolução n. 510, de 07 de abril de 2016, que dispõe “[...] sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis” (Brasil, 2016, p. 1).

Os professores participaram de um ciclo formativo oferecido pelo Programa Paic Integral, durante o segundo semestre de 2022. A escolha da narrativa aqui descrita ocorreu a partir da vivência da primeira autora como Formadora Regional do Ciclo de Alfabetização. O grupo, composto por 55 professores do 2º ano do Ensino Fundamental que lecionam nas cidades que compõem a Crede 5 (Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Carnaubal, Ipu, Guaraciaba do Norte e Croatá), foi selecionado através dos resultados da Avaliação Externa Spaece Diagnóstico, realizado no início do ano letivo de 2022 pela Secretaria da Educação do Ceará (Seduc) em todos os municípios cearenses,



com o objetivo de identificar os níveis de aprendizagem dos estudantes de 2º, 5º e 9º ano para nortear propostas interventivas mais assertivas. Os professores das turmas que não atingiram a proficiência⁵ pré-definida para a série de ensino (2º, 5º e 9º) participaram de um conjunto de ações pensadas e estabelecidas na tentativa de recuperar as lacunas identificadas.

Entre as ações estão o uso do Plano Curricular Prioritário (PCP) e o processo de formação direto nas escolas prioritárias. Foram realizados dois encontros presenciais e um acompanhamento sistematizado durante o semestre recorrente. Este texto apresenta um recorte da segunda formação ocorrida em outubro de 2022.

O encontro formativo é dividido em desdobramentos temáticos que variam de acordo com objetivos específicos para cada etapa formativa, por exemplo, a Psicogênese da Língua Escrita, Sistema de Escrita Alfabética, Letramento e Alfabetização, Recomposição de Aprendizagens, entre outros, dos quais aqui trazemos o momento inicial de acolhida, que realiza a abertura do encontro e sinaliza os caminhos de discussão e reflexão que serão percorridos.

Não serão citados os nomes dos participantes, aqui descreveremos o momento compartilhado e as narrativas rememoradas de alguns professores, bem como as reflexões que surgiram a partir da discussão proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: COM A PALAVRA, O PROFESSOR

O primeiro desdobramento da formação ocorre com a acolhida dos professores, sua intencionalidade representa o início da jornada que será percorrida. A formadora iniciou apresentando uma contação de história do livro *A colcha de retalhos*, por Conceil Corrêa da Silva e Nye Ribeiro Silva.

Conforme a sinopse do livro, presente no site da Editora do Brasil: o protagonista é Felipe, um menino que gostava muito de ir à casa da vovó. Lá era o melhor lugar do mundo, para o neto, além dos bolos e doces deliciosos que preparava, a vovó também era uma ótima contadora de histórias. No decorrer dos dias, quando o neto ajudava a fazer uma

⁵ O Spaece, na vertente Avaliação de Desempenho Acadêmico, caracteriza-se como avaliação externa em larga escala que avalia as competências e habilidades dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática. As informações coletadas a cada avaliação identificam o nível de proficiência e a evolução do desempenho dos alunos. A escala de proficiência do Spaece, para os anos iniciais e finais do ensino fundamental e para o ensino médio, é a mesma utilizada pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), cuja variação vai de 0 a 500 pontos. Essa escala é dividida em intervalos de 25 pontos, chamados de níveis de desempenho. Com base nas expectativas de aprendizagem para cada etapa de escolaridade e nas projeções educacionais estabelecidas pelo Spaece, os níveis da escala são agrupados em intervalos maiores, chamados de padrões de desempenho.



nova colcha, em meio a retalhos coloridos, desenhados e cheios de história, os dois reuniram e costuraram lembranças. Foi em um momento inesperado, após ganhar uma colcha repleta de retalhos, que Felipe passou a compreender algo até então desconhecido: o sentido da saudade.

A história provocou nos professores sentimentos de lembrança e saudade, visíveis pelas expressões e narrativas que se seguiram. Após a contação, a formadora realizou um momento de reflexão, solicitando que os participantes fechassem os olhos e resgassem de sua memória algo ou alguém que lhes causasse saudades e refletissem: como essa pessoa ou objeto ajudou a construir o seu fazer docente?

A relevância da pergunta e do contexto de rememoração a partir da história se entrelaça com as considerações realizadas durante o encontro formativo, pois através da obra literária trabalhada com os professores e da vivência é possível afirmarmos que a formação docente não opera no mundo metafísico, não se utiliza do abstrato, ela é carregada de sentimentos, crenças, tradições, cultura e vivências. Não há educação neutra, logo a neutralidade não faz parte da prática docente.

Sandín Esteban (2003) contextualiza que a cada um lhe compete enxergar o mundo à sua maneira, a partir do que trazemos em nossas “bagagens”, refletir sobre nossos paradigmas revela a essência de professores que construímos em nosso caminhar.

Nunca estamos terminados, logo, fazemo-nos e refazemo-nos através de nossa reflexão-ação-reflexão, para Paulo Freire (2000), homens e mulheres podem fazerem-se e refazerem-se através do processo de aprendizagem; é o que faz sentido no processo educativo.

A pergunta feita após a contação da história possui uma intencionalidade de (re)construção do paradigma que se constrói na identidade como professor ou professora. Ao refletir a sua compreensão de uma identidade docente que é permeada por sujeitos e situações exteriores, compreende-se o lugar de ocupação da docência na sociedade e o seu papel social de docente que atua diretamente na construção de outras identidades.

Os professores foram convidados a externar suas memórias, cada um recebeu um pedaço de papel, que em um dos lados era composto por um desenho simbolizando um retalho de tecido, e do outro um espaço em branco, no qual se deveria colocar em forma de desenho ou escrita a resposta para o questionamento: que saudade você traz hoje no coração e como ela te perpassa como docente?

Ao finalizar o momento de verbalização através da escrita/desenho, foi oferecido um espaço de fala aos que sentissem vontade de assim externar oralmente sua reflexão, que



aqui chamaremos de rememoração:

No ensino médio tive uma professora de história que me marcou muito e através dela decidi seguir a docência. Sempre fui uma criança com problemas de dicção, na adolescência, sem tratamento, o problema só aumentou, em uma aula de história, estávamos apresentando um seminário, quando minha equipe encerrou o momento a professora falou na frente de toda a turma que o desempenho da equipe não havia sido bom, pois ela praticamente não havia compreendido o que eu havia falado. Tentei explicar minha limitação e ela me aconselhou a procurar profissões que não exigissem minha oralidade. De forma negativa, sua postura como professora me mostrou dois caminhos: que eu seria capaz de superar minha limitação, e que para isso não poderia acreditar em pessoas como ela. E que eu jamais gostaria de seguir os passos dela na docência. Escolhi a pedagogia justamente para fazer a diferença na vida de crianças que muitas vezes só tem a educação como saída e como caminho a ser seguido (Professora 1).

A rememoração aqui dialogada é vista como um processo de resignificação, nossas memórias nem sempre serão positivas, mas de alguma forma nos atravessam e influenciam a construir conceitos e crenças, que irão permear nossa identidade pessoal e profissional. Visivelmente emocionada, a Professora 2 solicitou a fala e fez seu relato:

As histórias sempre se fizeram presentes em minha vida, lembro da infância com saudades, meu pai era contador de histórias da comunidade onde morávamos, a noite, sob a luz da lua, todos sentavam-se no terreiro de nossa casa e atentos estávamos as histórias de caçador que meu pai nos contava. Meu pai nunca aprendeu a ler e escrever, mesmo assim, sua presença na minha identidade profissional é muito forte, escolhi ser professora ainda jovem, minha primeira turma lecionei aos 17 anos, sem graduação específica ainda, naquele tempo não era exigido. Só muito depois consegui concluir o magistério e me especializar. Mas algo que eu nunca abri mão, mesmo quando não tinha a formação acadêmica, era a literatura em minhas aulas. Hoje, no ciclo de alfabetização, quando uma criança se apropria do sistema de escrita e inicia o seu processo no mundo da leitura, eu me recordo “dele” e sei o quanto estou fazendo a diferença na vida daquela criança, por isso escolhi a alfabetização, para fazer a diferença (Professora 2).

O que é possível enxergarmos a partir das citações aqui trazidas com as falas dos docentes que fizeram parte desse trabalho é que no ofício de ser professor, vida e profissão se entrelaçam, construindo-se um ao outro como um emaranhado de linhas que ao final tece uma história vivida e contada por muitas mãos e outras tantas vozes que muitas vezes são silenciadas pelo tempo.

A formação continuada por muito tempo permaneceu no viés do repasse de conteudismo e de informações, como aborda Nóvoa (2022), é preciso que a formação de professores se volte aos professores, seja construída com eles e não para eles.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação docente é um processo inacabado, está em constante metamorfose, em um momento tão atípico como o vivenciado após o retorno das aulas presenciais no contexto pós-pandêmico em que o Brasil se encontra, vivenciar processos de formação continuada que reflitam na construção da identidade profissional do professor nunca se fez tão necessário.

Ao buscarmos para o aluno uma educação integral que dê conta do seu pleno desenvolvimento e de sua formação em todas as dimensões humanas, pensar a prática docente a partir de dentro é refletir o caminho trilhado e a docência que se concretiza no dia a dia da sala de aula. Somos constituídos de nossas memórias, lembranças que nos atravessam individual e coletivamente.

As narrativas biográficas vivenciadas em momentos de formação continuada permitem ao professor mais do que uma reflexão, são oportunidades de rememoração-reflexão-ação-(re)construção.

As reflexões levantadas neste trabalho oportunizaram um autoconhecimento que, por vezes, não é explorado, tal postura requer que o professor olhe para o passado, enxergando-o como ponto de partida, compreendendo o presente e se (re)construindo para o futuro, contribuindo desta forma para superar as lacunas vivenciadas e que seja possível potencializar o compromisso ético e político da educação com uma formação humana e crítica. Para tanto compreendendo as possíveis implicações das trajetórias formativas vivenciadas pelos professores do Ciclo de Alfabetização com suas bagagens de conhecimentos e experiências, levando-os à sua formação e transformação pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

BORGES, Jorge Luis. **Cinco visões pessoais**. Trad.: Maria Rosinda Ramos da Silva. Brasília: UnB, 2002

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Brasília, DF: CNS, 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2023.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Programa Alfabetização na Idade Certa**. 2007. Disponível em: <http://www.paic.seduc.ce.gov.br/> acesso em: 03 dez. 2022.



CEARÁ, Secretaria da Educação. **Proposta Mais PAIC** / Secretaria da Educação, Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Fortaleza: SEDUC, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

GUIMARÃES ROSA, J. **Grande sertão**: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

MOITA, Maria da Conceição. Percursos de formação de transformação. In: NÓVOA, Antonio (org.). **Vida de professores**. Porto: Porto Editora, 1995.

NICO, José Bravo. **A relação Pedagógica na Universidade**: Ser-se-calórico. 1995. 202 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Lisboa, 1995.

NÓVOA, António; FINGER, Mathias (Orgs). **O método (auto)biográfico e a formação**. Cadernos de Formação Nº 1, Ministério da Saúde, Departamento dos Recursos Humanos da Saúde, Lisboa, 1988.

NÓVOA, António. **Escolas e professores proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Vozes. Petrópolis-RJ, 2007.

SANDÍN ESTEBAN, María Paz. **Investigación cualitativa en educación**: fundamentos y tradiciones. Madrid, España: McGraw-Hill Interamericana, 2003.

Artigo recebido em: 24 de outubro de 2023

Aceito para publicação em: 18 de fevereiro de 2024

Manuscript received on: October 14, 2023

Accepted for publication on: February 18, 2024

Endereço para contato: Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Educação/FACED, Programa de Pós-Graduação em Educação, Campus Universitário, Manaus, CEP: 69067-005, Manaus/AM, Brasil

